

Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri

Campus Diamantina

CARTILHA MEDICINA UFVJM



**2022.2
Turma 018**



Sumário

Introdução.....	pág. 03
Sobre Diamantina.....	pág. 04
Sobre a Famed.....	pág. 07
Notas.....	pág. 14
Redações ENEM.....	pág. 17
Dados Turma 018.....	pág. 21
Relatos.....	pág.26
Colaboradores.....	pág. 27

Esta cartilha não está vinculada à Universidade, é uma iniciativa independente advinda dos alunos da turma 018



Faculdade de
Medicina
UFVJM



Introdução

“O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.

O que ela quer da gente é coragem.”

Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas

Para todos os nossos caros vestibulandos e vestibulandas.

Há inúmeras formas para chegar onde queremos, a escalada de cada um é única e possui dificuldades que apenas quem passa sabe o quanto foi penoso atravessar. Para ajudá-los nesse caminho, nós da turma 018 coletamos notas, dados, relatos e dicas no intuito de disponibilizar informações e motivá-los a alcançar a tão sonhada vaga de medicina na universidade federal.

A realidade da nossa sala é muito diversa, tem pessoas que atravessaram o país ou o estado, que deixaram familiares, amigos, namorados e cônjuges em suas cidades; tem aqueles que já possuíam uma graduação ou abandonaram o curso anterior para viver o sonho da medicina, teve quem passou anos no cursinho e aqueles que passaram direto do ensino médio. Há também quem trabalhou durante grande parte do tempo de pré-vestibular e os que ainda trabalham durante o curso.

Cada um tem uma jornada complexa, cheia de experiências conflituosas por razões internas e externas, mas saibam que os momentos de comemoração também chegam. Estamos torcendo por vocês aqui do outro lado da montanha, aproveitem a jornada.

Turma 018



Faculdade de
Medicina

UFVJM

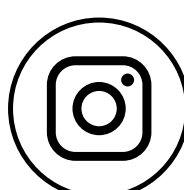
Sobre a Cidade



Diamantina é uma cidade cercada pela natureza, com paisagens impactantes e visão paradisíaca. No Parque do Biribiri, por exemplo, há cerca de 15 cachoeiras e piscinas naturais próximo da cidade. Há também o Centro Histórico, onde está presente o Mercado Velho, barzinhos, restaurantes e lojas, é nessa área de Diamantina que ocorre o Vesperato, evento em que músicos ficam nas janelas dessas construções preservadas tocando ao redor da praça.

Além disso, claro que em uma cidade que valoriza tanto sua história há diversos museus, como: Museu do Diamante, Casa da Chica da Silva, Casa de Juscelino Kubitschek e o Museu dos Tropeiros. A cultura é sempre efervescente, nas datas religiosas comemorativas, por exemplo, ocorrem procissões, missas nas igrejas e feiras, então todo mês temos música, comida e palcos montados. Temos também o Teatro Santa Izabel, onde ocorre exposições de arte e festivais de cinema.

Apesar de ser uma cidade pequena de 48 mil habitantes, 11 mil são universitários, então toda semana tem festas em repúblicas ou em bares, temos o Trotão, que une estudantes de todos os cursos e períodos para dar boas vindas aos calouros, além das turmas que fazem rolês nas cachoeiras, nas casas, etc. A vida universitária em Diamantina costuma ser agitada, nem se preocupe de ficar entediado aqui.

 [Instagram.com/prefeituradiamantina/](https://www.instagram.com/prefeituradiamantina/)



Faculdade de
Medicina

UFVJM



Quanto a **moradia**: para os alunos que comprovarem baixa renda por meio de alguns documentos (a ver com a universidade), há a possibilidade de morar na Moradia Estudantil Universitária (MEU) de forma gratuita. Há também diversas repúblicas (tanto femininas quanto masculinas), pensionatos, apartamentos e casas. O aluguel dos apartamentos fica em torno de 1600 reais (às vezes um pouco mais, às vezes um pouco menos) o costume na cidade é dividir a moradia com outras pessoas, tornando o valor mais acessível. Já para as repúblicas, o valor é em torno de 500 reais por pessoa.

Quanto ao **transporte**: a universidade é um pouco mais afastada da cidade, mas há ônibus saindo dos bairros: Largo Dom João, Rio Grande, Campus I e Moradia Estudantil Universitária (MEU), localizada no Jardim Imperial. Valor: o ônibus do MEU é gratuito, já os ônibus que saem dos demais bairros possuem o valor de 5 reais, infelizmente não há desconto para os alunos por enquanto. Para além disso, há também os carros de aplicativo (Buski, Vamos lá e Ubiz).

Quanto a **alimentação**: possuímos um restaurante na universidade com opções por quilo, o qual proporciona maior variedade de alimentos, sucos e sobremesas, e também com a opção de prato feito (PF). O PF é de 12 reais para consumo no restaurante, mas para quem prefere levar para viagem, tem a marmita pequena de 10 reais e a grande de 12 reais. Para além do consumo na UFVJM, também há diversos restaurantes na cidade com cardápios diversos mesmo para os vegetarianos.



Fotos





Sobre a FAMED

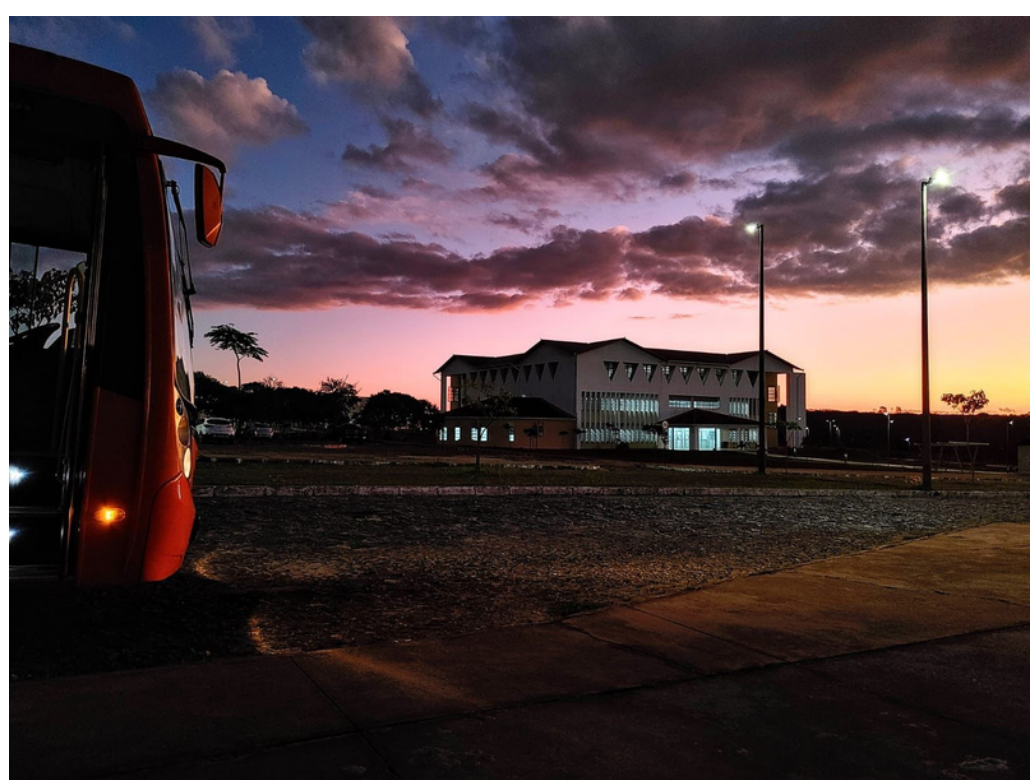
Aqui na faculdade de medicina da UFVJM, a FAMED, sistema de ensino é **misto**, unindo **métodos ativos** de ensino (como o TBL e PBL) com o **método tradicional**. Além disso, aqui temos matérias modulares (que se iniciam com o término do módulo anterior, seguindo uma sequência) e longitudinais (que duram o semestre todo).

A FAMED possui como preceito a interdisciplinaridade, visando o modelo **biopsicossocial** de atenção à saúde e **atendimento humanizado**, fatores que são incentivados nas aulas através do estímulo ao pensamento crítico além da **integração teórico-prática**.





A faculdade conta com **laboratório** de peças secas (bonecos e moldes de gesso para estudo) e aulas com laboratório de peças molhadas (cadáveres), onde ocorre o aprendizado comparativo promovendo uma maior consolidação do conhecimento. Também contamos com o laboratório morfofuncional equipado com diversos microscópios e lâminas para análise histológica e patológica, além das salas de aula normais.



Apesar da FAMED ser nova, criada em 2014, já contamos com várias vitórias pela atlética **Macabra** e diversas ações do movimento estudantil pelo Centro Acadêmico (**CALMED**). As ligas, projetos de extensão também estão sempre ativos e presentes todas as semanas



É importante ressaltar que contamos com o auxílio do **NAPMED** (Núcleo de Assistência Psicopedagógico da FAMED), o qual oferece assistência psicológica e pedagógica, propostas de intervenção a problemas levantados pelos discentes, docentes e técnicos administrativos do curso, acolhimento e acompanhamento dos estudantes no contexto acadêmico e na promoção de saúde também fora da universidade, garantindo sigilo e confidencialidade



Faculdade de
Medicina
UFVJM

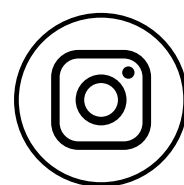


CALMED

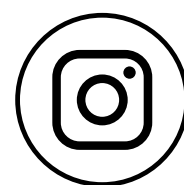


O Centro Acadêmico Livre de Medicina Dr. Juscelino Kubitschek é a entidade representativa dos alunos da Medicina e participa ativamente no **movimento estudantil**, tendo como funções: **dialogar** com os estudantes e com a Universidade, buscar soluções para as questões trazidas por ambas as partes e lutar para que os direitos e necessidades dos alunos sejam atendidos.

Além disso, o CALMED oferece **congressos, reuniões, discussões e debates**, estando sempre relacionado à DENEM (Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina) a qual oferece **programas de estágios e intercâmbios nacionais e internacionais** através da CLEV (Coordenação de Estágios e Vivências)



@calmed_jk



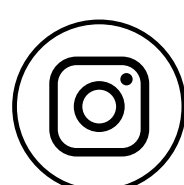
@clev.ufvjm



O **Projeto Cais**, idealizado e realizado pelo Calmed, é uma iniciativa que foi fundada em 2020 durante o período da pandemia. Seu objetivo principal é disseminar informações confiáveis e **mitigar as vulnerabilidades sociais presentes no Vale do Jequitinhonha**.

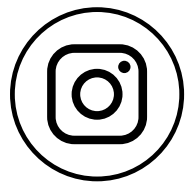
O projeto engloba diversas **ações sociais** voltadas para o atendimento das demandas das comunidades mais necessitadas de Diamantina e de regiões próximas. Uma dessas ações é a arrecadação de cestas básicas, que são distribuídas para as famílias em situação de vulnerabilidade, visando suprir suas necessidades básicas.

Além disso, o Projeto Cais também se dedica a oferecer informações atualizadas e embasadas sobre saúde e educação para a população local, isso é feito tanto por meio de **podcasts (“Invento o Cais” - disponível no Spotify)** quanto por meio do Instagram (@inventoocais). Em suma, o Cais busca contribuir para o desenvolvimento e para o bem-estar das comunidades do Vale do Jequitinhonha, especialmente em momentos de dificuldade como o vivido durante a pandemia.



@inventoocais

Atlética Macabra



@ atleticamacabra

A nossa atlética se chama Macabra Associação Atlética Acadêmica de Medicina Macabra) e contamos com treinos semanais de diversos esportes como **futsal, handebol, vôlei, basquete, natação, peteca, dentre outros.** Também participamos no **CopaMed**, com ganhos de várias medalhas e com atletas destaque.

Através da nossa bateria -a **Boderia**- há ensaios semanais da **Charanga** com professor qualificado, além de participações nas competições de Charangas.

A Macabra também é responsável pela promoção de eventos como a **Chibarrada, Jogos Etílicos, parcerias com diferentes instituições e projetos de ações sociais**, por meio de campanhas e doações de brinquedos e cestas básicas



Ligas Acadêmicas



A FAMED oferece aos alunos a oportunidade de participar de diversas Ligas Acadêmicas, que desempenham um papel fundamental na expansão e consolidação do conhecimento dos futuros profissionais da área médica.

Nas ligas acadêmicas, os estudantes têm a possibilidade de publicar artigos, participar de congressos e realizar aulas práticas essenciais para sua formação. Dentre as ligas oferecidas, destacam-se algumas como a Liga de Habilidades Médicas (LAHMED), Liga de Pediatria (LAPED), Liga de Geriatria e Obstetrícia (LAGO), Liga de Psiquiatria (LAPSAM), Liga de Gastroenterologia (GASTROLIGA), Liga de Neurologia (NEUROLIGA) e Liga de Urgência e Emergência (LAUEM).



Cada liga possui seu próprio processo seletivo e alguns pré-requisitos. Em algumas é necessário que os alunos assistam às aulas do grupo de estudo correspondente à liga de interesse durante um semestre, sendo exigida uma presença mínima de 75% para concorrer a uma vaga na Liga. Tais detalhes podem ser consultados no edital das ligas.

Além disso, cada liga tem pré-requisitos específicos em relação ao período cursado pelo aluno. A LAPSAM e a LAHMED, por exemplo, aceitam alunos a partir do 2º período, enquanto na LAPED é possível ingressar a partir do 5º período. Segue abaixo links do instagram de algumas ligas para mais informações:



Faculdade de
Medicina
UFVJM

Ligas Acadêmicas



[Instagram.com/lauem_ufvjm](https://www.instagram.com/lauem_ufvjm)

[Instagram.com/lamfac.ufvjm](https://www.instagram.com/lamfac.ufvjm)



[Instagram.com/gastroligaufvjm](https://www.instagram.com/gastroligaufvjm)

[Instagram.com/lahmed_ufvjm](https://www.instagram.com/lahmed_ufvjm)

[Instagram.com/lacan_ufvjm](https://www.instagram.com/lacan_ufvjm)



[Instagram.com/laped_ufvjm](https://www.instagram.com/laped_ufvjm)

[Instagram.com/neuroligadiamantina](https://www.instagram.com/neuroligadiamantina)



[Instagram.com/lapsamufvjm](https://www.instagram.com/lapsamufvjm)

[Instagram.com/lagodtna](https://www.instagram.com/lagodtna)



Faculdade de
Medicina

UFVJM

IFMSA



Olá, calouros e futuros calouros, primeiramente, como representante da IF, gostaria de parabenizar todos vocês pelas aprovações, saibam que nós, seus veteranos, estamos aqui para ajudá-los na sua adaptação e entrada nessa faculdade, então o que precisarem podem contar conosco. Nesse espírito, estou aqui para apresentar vocês a IFMSA (**International Federation of Medical Students' Association of Brazil**), nós somos a maior organização estudantil do planeta, com mais de 1 milhão de associados, tendo filiações em **diversos países e universidades** incluído a UFVJM.

Sendo uma instituição independente, possuímos uma autonomia para desenvolver diferentes **projetos** de forma muito mais rápida e livremente, sem alguns impedimentos e tramites que a faculdade impõe, porém com a mesma rigorosidade exigida por **padrões internacionais**.

Caso seja seu desejo entrar, você poderá interagir com diferentes e importantes áreas que visam criar **profissionais mais competentes e humanos**, promovendo **palestras, workshops, práticas, visitas e uma interação mais próximas com profissionais formados**, de modo a receber dicas desde o início do curso. Nesse sentido, essa é um dos princípios diferenciais da faculdade e estamos sempre muito animados e dispostos a receber todos vocês.

Até breve!



Faculdade de
Medicina
UFVJM



Notas

Ampla concorrência: 15 vagas

- 3 vagas L1
- Candidatos com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- 5 vagas L2
- Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- 3 vagas L5
- Candidatos que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.
- 4 vagas L6
- Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Siglas:

- NM: Nota Matemática
- AM: Acertos Matemática
- NCN: Nota Ciências da Natureza
- ACN: Acertos Ciências da Natureza
- NL: Nota Linguagens
- AL: Acertos Linguagens
- NCH: Nota Ciências Humanas
- ACH: Acertos Ciências Humanas

AMPLA CONCORRÊNCIA										
Chamada Regular	Lista de Espera	Nota na redação	NM	AM	NCN	ACN	NL	AL	NCH	ACH
3	-	940	854,4	39	732,6	33	690,7	36	758,7	39
5	-	900	881,3	39	774,2	38	687,3	35	731,1	40
6	-	940	880	40	782,5	39	661	34	723,5	40
13	-	960	883,1	40	711,1	38	699,5	35	713,9	33
-	4	980	871,7	39	743,8	36	597,1	31	724,8	40
-	6	920	816,9	38	757,6	39	687,8	36	757,8	42
-	13	920	863,8	39	748,8	37	610,1	28	784,3	42
-	24	920	847,3	39	720,9	34	699,9	34	730,7	39
-	40	960	814,4	38	733,8	37	636,1	30	725,7	38
-	47	920	880,8	41	717,3	32	677,1	33	688,3	33
-	56	900	849,3	37	719,7	37	704,6	36	697,5	37
-	72	940	881	40	690	31	601	30	744	41





Notas

ESCOLA PÚBLICA										
Chamada Regular	Lista de Espera	Nota na redação	NM	AM	NCN	ACN	NL	AL	NCH	ACH
1	-	920	859,1	38	700,7	33	673	34	800	43
-	4	920	731,8	28	630,7	22	684,9	37	689,3	38
-	8	980	900	41	712	35	670	28	740	39

PPI + EP										
Chamada Regular	Lista de Espera	Nota na redação	NM	AM	NCN	ACN	NL	AL	NCH	ACH
1	-	920	742	33	680,7	-	688,9	36	711,6	39
2	-	940	705,4	-	710,5	-	622,2	-	736	-
-	1	900	722,4	-	684,8	-	674,8	-	746,1	-
-	15	900	760	-	674,2	-	620,8	-	664,9	-

EP + RENDA										
Chamada Regular	Lista de Espera	Nota na redação	NM	AM	NCN	ACN	NL	AL	NCH	ACH
3	-	920	793,7	-	725	-	618,6	-	751,9	-
-	5	900	782,5	33	675,4	29	715,7	37	723,6	39

PPI + EP + RENDA										
Chamada Regular	Lista de Espera	Nota na redação	NM	AM	NCN	ACN	NL	AL	NCH	ACH
??	-	900	660	20	677	28	663	36	775	42
4	-	940	708,4	24	691,3	28	677,5	32	703,8	36



Redações

980

1	Segundo Albert Einstein, "é mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito", ou seja, o
2	físico expura, por meio dessa afirmativa, a dificuldade de superação dos estigmas presentes na socie-
3	dade. Assim, indivíduos com enfermidades mentais, como os autistas, e as pessoas com transtornos de
4	mente, adquiridos pelos desafios da vida cotidiana, sofrem com o desrespeito às suas particularidades,
5	com a indiferença e com a ausência de medidas que os incluam nos espaços sociais. Logo, é eviden-
6	te que o estigma do corpo social associado às doenças mentais representa uma afronta aos princípios
7	de igualdade de uma sociedade democrática, de modo a ser preciso, urgentemente, ações governamentais
8	que promovam o respeito à alteridade, garantindo, como consequência, um equânime exercício de direitos.
9	Nesse sentido, nota-se que os autistas e portadores de diversos outros problemas psíquicos são afastados, desde a
10	infância, do processo de socialização secundária, isto é, eles são distanciados daquilo que a sociologia
11	compreende como os aprometizados fora adquiridos fora do núcleo familiar, na escola e em ativi-
12	dades em grupo, por exemplo. Dessa forma, a exclusão de um indivíduo dos diversos âmbitos sociais, me-
13	tivada pela aversão ao diferente, é um empecilho para a cidadania das pessoas com doenças mentais. Por-
14	isso, uma realidade de exclusão demonstra o quão a sociedade está imbuída de estigmas que pretecem
15	a inclusão universal em prol de uma homogeneização das relações sociais.
16	Além disso, Charlie Chaplin em seu filme "Tempos Modernos" critica, por meio da comichidade,
17	os impactos da aceleração da vida cotidiana sobre a mente humana, destacando a lógica capitalis-
18	ta de desampenho como a provedora da insalubridade mental. Assim, consoante à sua cinematografia,
19	para, transtornos como a depressão e a Síndrome de Burnout estão mais frequentes na população
20	resultante da constante pressão por produtividade nos ambientes de trabalho. Entretanto, essas doen-
21	ças mentais adquiridas são negligenciadas pela sociedade e pelo setor produtivo, pois, munidos de precon-
22	ceitos de indiferença com as pessoas, apenas substituem os acometidos por elas, não dando-os
23	amparos necessários, de modo a manter a lógica criticada por Chaplin, em que o lucro supera a sanidade
24	de mental.
25	Portanto, cabe ao Ministério da Educação promover a inclusão social dos indivíduos com transtornos
26	mentais já na infância, mediante criação de escolas especiais que integrem as crianças com autismo e outras
27	doenças à sociedade, com a utilização dos esportes e atividades culturais como mecanismo para um objetivo,
28	demonstrando na prática os benefícios dessa integração. Ademais, ^{acompanhamentos} psicológicos no trabalho, promova-
29	do pelo Ministério da Saúde para que reduza a expansão das mazelas psíquicas laborais. Como efeito, haveria um
30	drástico combate ao caráter estigmatizado da sociedade, bem como, também, a salubridade mental dos trabalhadores.

OS00501_ID_02592883_03_LT_001_D1_K0_ENEM2010401_N02_MT_001_G010.TXT / S: 0000867

Redações

980

1	Leis na pólis da Grécia Antiga que se consolidou, pela primeira vez na história, o conceito de cidadania
2	na sociedade, a qual atribuiu a esse documento que não além da esfera política. Não distante da realidade que o
3	Brasil relaciona vários aspectos à concepção do que é cidadania e de como obter sua garantia. Dentre tais
4	aspectos, tem-se o registro civil como fator determinante para o acesso de um cidadão brasileiro. Dessa ma-
5	neira, surge a necessidade de se avaliar a importância desse registro para a cidadania e viabilidade no país, co-
6	mo o desafio que impõe a obtenção desse para parte da população.
7	Em primeira place, vale ressaltar que o reconhecimento do Estado, possível por meio do registro, está atrelado
8	à dignidade do povo brasileiro. Isso ocorre ^{porque} porque o documento de registro formal de nascimento é caracterizado
9	como documento básico que reconhece, de fato, sua existência no corpo social, tendo em vista que apenas a por-
10	ta desse é possível o acesso aos demais recursos civis, tais como identidade e carteira de habilitação, e benefícios so-
11	ciais. Assim, sem o registro, o brasileiro se encontra em uma posição de invisibilidade, sem o reconhecimento social, e
12	perde a dignidade humana, uma vez que não há constatação formal de que esse existe e exerce sua cidadania.
13	Um exemplo desse sentimento de invisibilidade é retratado no filme "Quanto de depois", em que a autora retrata a
14	vida sob uma condição marginalizada, motivo pelo qual a obtenção de sua cidadania não era possível, e assim,
15	se comparava com bichos, de modo que se faz ^{se faz} retrata a perda de dignidade. Sendo assim, é possível depreender
16	que o registro civil é de extrema importância para a garantia da viabilidade social e cidadania brasileira.
17	Em contrapartida, muitos brasileiros ainda não apresentam o imprescindível registro de nascimento e tal fato
18	se dá, majoritariamente, em decorrência da burocracia do processo de obtenção desse documento. Como retratado
19	no texto "Invisíveis", a parte burocrática da validação do registro demanda uma significativa parcela do tempo
20	dos brasileiros, o que, para esses, configura um grande impedimento, tendo em vista que muitos deles se submetem
21	às exaustivas jornadas de trabalho diárias, o que limita o tempo e disponibilidade que não requerem
22	para o processo ^{costum} de a obtenção do documento junto com suas garantias. Sendo assim, a burocracia
23	e extrema burocracia é um entrave para o registro de um maior número de brasileiros.
24	Porém, a fim de garantir a todos o registro civil, e consequentemente o direito à cidadania e
25	à invisibilidade, fez-se necessário que o Governo Federal, responsável pelas diretrizes do país, promova
26	medidas que viabilizem essa garantia. Tal promoção poderá ser realizada por meio de investimentos
27	nos setores de registro do país de modo que simplifique o processo burocrático da obtenção do documento
28	e permita aos brasileiros o sentimento de dignidade humana, em oposição ao retratado em "Quanto
29	de depois".
30	

OS00709_ID_05655969_01_LT_010_D1_K0_ENEM2110401_N02_MG_001_F001.TXT / S: 0004691



Redações

960

De acordo com Albert Einstein, renomado físico alemão, "é mais fácil destruir um átomo do que um preconceito". O referido autor de uma emblemática frase metafórica considerou as distintas características biológicas humanas da individualidade e do egoísmo para diminuir a arduidade do processo de eliminação de paradigmas que amolam as pessoas, distanciando-as. Essa situação é evidenciada no contexto brasileiro quando se observa os desafios enfrentados pelas instituições públicas para a valorização das comunidades e dos povos tradicionais do Brasil, os quais, historicamente, mantiveram-se alheios à participação social e à ambientação às tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Logo, como não realizar ações que visem mitigar esses desafios, os povos tradicionais estarão fadados à desvalorização e ao desaparecimento?

Nesse sentido, desde o Brasil Colônia é nítida a desvalorização dos povos tradicionais brasileiros, evidenciada por meio de alguns físicos, da escravização dos nativos e do isolamento da participação cidadã enfrentadas por esses indivíduos. Esse cenário, de completa exclusão social, perdurou, notadamente, até a promulgação da Constituição Federal de 1988, considerada por muitos analistas políticos como a "Constituição Cidadã", justamente por seu caráter inclusivo, inserindo povos outrora ostracizados, tais como os Quilombolas e os Indígenas. O documento promulgado, aliado com a subsequente Lei de Cotas, favoreceu a inclusão social e o efetivo exercício da cidadania, garantindo o gozo dos direitos fundamentais, de modo a valorizar o seu pessoal, sua história e seus costumes.

Além disso, conforme afirma o geógrafo brasileiro Milton Santos, em sua proposta de regionalização do Brasil, conhecida como os "4 blocos", a inabitabilidade aos meios informacionais, sobretudo os digitais, é a principal causa do aumento das desigualdades sociais e da marginalização dos indivíduos. Em paralelo a essa análise, a situação desafiadora vivida pelos povos tradicionais brasileiros deve-se muito ao não acesso às plataformas digitais, haja vista que isso restringe a exposição de suas culturas, seus costumes e suas tradições. Assim, uma vez distantes da Internet, eles não documentam suas vivências, marginalizando-as do processo de globalização, de modo que, a sociedade, por desconhecimento, passa a desprezá-las.

Portanto, uma vez expostos os desafios para a valorização das comunidades e dos povos tradicionais, faz-se necessário cumprir aquilo previsto na Carta Magna de 1988. Para isso, as instituições governamentais devem garantir o acesso à educação, ao lazer, ao exercício da democracia, em síntese, aos direitos fundamentais dos povos tradicionais. Ademais, compete ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Informação e das Comunicações inserir no cotidiano dessas populações o acesso à Internet e aos meios digitais, por meio de ações que levem aparelhos e profissionais para educá-los, introduzindo-lhes formas de comunicações para a apresentação de suas tradições. Como efeito, haverá maior participação social e uma maior valorização dos povos tradicionais no Brasil.

OS01043_ID_01122584_02_LT_001_D1_KO_ENEM2210401_N02_MT_001_G009.TXT / S: 0015721

Redações

940

1 Com base nos termos jurídicos do artigo quinto da Constituição Federal de 1988 é dever do Estado garantir à popula-
2 ção o acesso aos direitos inalienáveis do ser humano. Entretanto, dado o alarmante número de indivíduos não
3 registrados civilmente, torna-se impossível que o Governo atenda universalmente a uma delimitação legal, haja
4 vista a diversidade do conhecimento, por parte dos órgãos públicos, da existência das pessoas para oferecer a elas meios
5 que garantam a efetivação da cidadania. Assim, um cenário de invisibilidade civil, propiciado pela falta de acesso
6 às instituições identificadoras pela população marginalizada, colabora para o aumento das desigualdades sociais e
7 para a construção de uma democracia restrita, de modo a interferir no pleno exercício cidadão de muitos.

8 Nesse sentido, cabe destacar que a concentração dos serviços públicos nas regiões centrais das cidades é um dos principais
9 fatores que inviabilizam a documentação dos brasileiros. Dessa forma, a população residente nas áreas perifé-
10 ricas e nas comunidades rurais, tanto pela grande distância quanto pela precária infraestrutura de mobilidade
11 de que dispõe o campo à cidade, fica restrita ao acesso aos órgãos competentes no que tange à emissão das certi-
12 ficados de nascimento, dos registros civis e de outros importantes documentos que os tornam oficialmente reconheci-
13 dos pelo Estado brasileiro e que a garantem o exercício da cidadania. Portanto, é válido que um impasse legiti-
14 mo contribui para a intensificação do número de pessoas "invisíveis" no Brasil, sendo preciso, em prol da amplia-
15 ção cidadã, a mudança desse cenário.

16 Além disso, conforme destaca o jornalista brasileiro Gilberto Dimenstein no texto "Cidadãos de Papel" a ingerên-
17 cia estatal frente ao cumprimento da lei faz com que o país em que a cidadania é restrita ao campo tenha
18 de modo que na prática os direitos constitucionais são restritos a uma minoria privilegiada. Tal análise da realidade
19 brasileira é possível ao se tratar dos não identificados civis, uma vez que a falta de políticas públicas eficazes para a mi-
20 tização dessa problemática impede o exercício cidadão de muitos brasileiros, de maneira a privar parcela considerável
21 da população do acesso à educação, ao lazer, à cultura e a outros tantos direitos sociais. Assim, evidencia-se que
22 a omissão governamental frente à questão da falta de registro civil se contrapõe ao dever do Estado de garantir
23 a cidadania dos brasileiros, intensificando, com isso, as disparidades sociais.

24 Portanto, é papel das Secretarias de Estado e Segurança Pública garantir o acesso da população marginaliza-
25 da do campo e das periferias aos órgãos responsáveis pela identificação dos recém-nascidos e pela emissão de docu-
26 mentos pessoais mediante formação de equipes móveis que tenham, por meio de ônibus pararamentados com apa-
27 relhos e pessoal capacitado, a possibilidade de emitir certidões que atestem a existência dessas pessoas
28 de comunidades distantes para o Estado. Como efeito haverá a atenuação substancial da problemática da invisibili-
29 dade civil no país, de modo que com a ausência dos de da existência se torne mais fácil garantir os direitos
30 previstos na Constituição Federal, garantindo, em razão disso, a cidadania no Brasil.

OS00709_ID_00275067_01_LT_001_D1_KO_ENEM2110401_N02_MT_001_G004.TXT / S: 0015857



enem2021

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



029

029221101572813508



Faculdade de
Medicina

UFVJM

Redações

960

1	Cidadania é um termo sociológico que faz referência aos direitos e deveres de uma
2	peessoa que vive em sociedade. Nesse contexto, para que um indivíduo seja considerado
3	um cidadão brasileiro, ele precisa apresentar um ^{registro} registro civil de nascimento - o qual torna
4	sua existência visível ao Estado. Contudo, no Brasil, muitos pessoas ainda são analfabetas
5	- não são intitulados cidadãos - devido à dificuldade de acesso ao registro civil, responsável
6	por garantir a dignidade e a estímulo ^{estímulo} de direitos apenas aos brasileiros.
7	Em primeiro lugar, vale ressaltar que a ideia de cidadania foi proposta ainda na Era Antiga,
8	quando os cidadãos - estados grupos instituíam um governo democrático eleito. Naquele contexto,
9	essa ideia era excludente e restrita - aplicando - se a homens maiores de 21 anos. Por outro
10	lado, na contemporaneidade, a cidadania preocupa universalidade, ou seja, qualquer pessoa
11	que possui um registro civil brasileiro é cidadã do país. Porém, o acesso a esse documento
12	é dificultado pela ausência de cartórios - local que emite o registro civil - em pequenos municí-
13	pios, o que contribui para a manutenção da analfabetidade de muitos pessoas frente ao
14	Estado. Assim, os não escrevem para o poder público, seus ^{seus} indivíduos não se sentem
15	dignos, ou seja, não se sentem parte da sociedade brasileira.
16	Em segundo lugar, o registro civil também garante o acesso aos direitos e aos serviços soci-
17	ais aos brasileiros. Dessa forma, todos os direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988
18	- como o direito à saúde e à educação pública e gratuita - são reservados para aqueles
19	que têm o registro civil. Com isso, os indivíduos que não possuem o documento, porque ^{percebam}
20	não reconhecem ^{reconhecem} sua real importância, têm sua cidadania restrita, já que, não podem
21	exercer seus direitos. Portanto, o princípio da universalidade tem - se falido com a
22	universalidade prometida pela ausência do registro civil daqueles que não conhecem sua
23	importância.
24	Diante do exposto, cabe ao governo federal, órgão supremo do poder da nação, adequar
25	ao o acesso ao registro civil a todos os brasileiros. Isso pode ser feito por meio da im-
26	plantação de cartórios móveis - como vans que possuem telas com todos os registros do
27	país - e por meio de campanhas midiáticas que mostrem a importância do documento, a fim
28	de que todos os pessoas sejam visíveis ao Estado brasileiro e todos se sintam dignos.
29	Dessa maneira, a cidadania será universal ^{universal} universalizada no Brasil, não sendo ex-
30	cludente como foi na Grécia Antiga.

OS00709_ID_0483263_01_LI_004_D1_KO_ENEM2110401_N02_SP_001_G024.TXT / S: 0006949

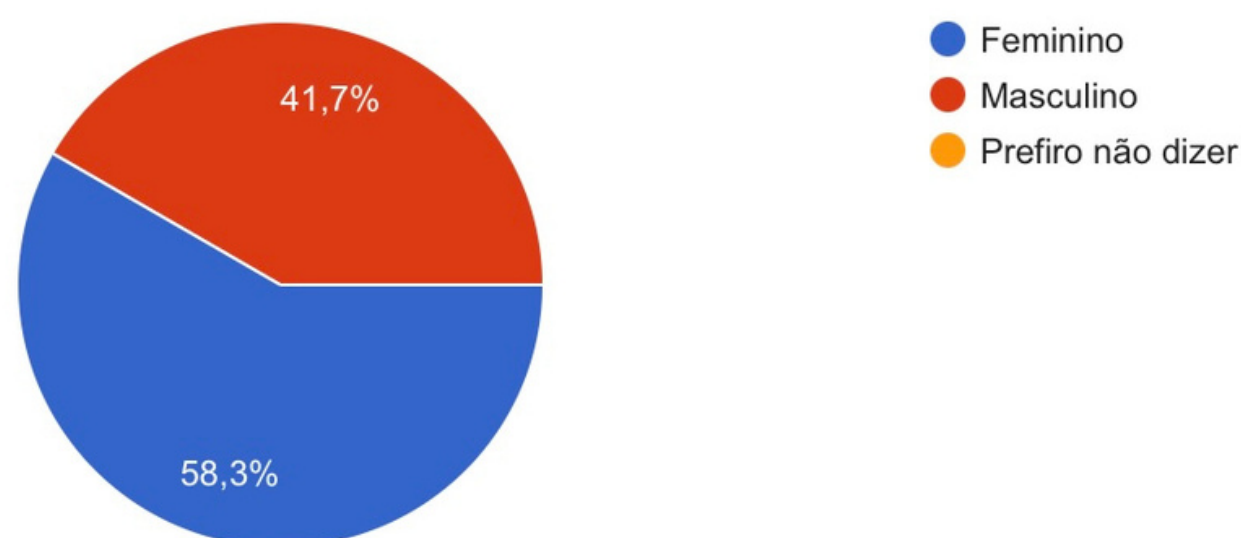




Dados da 018

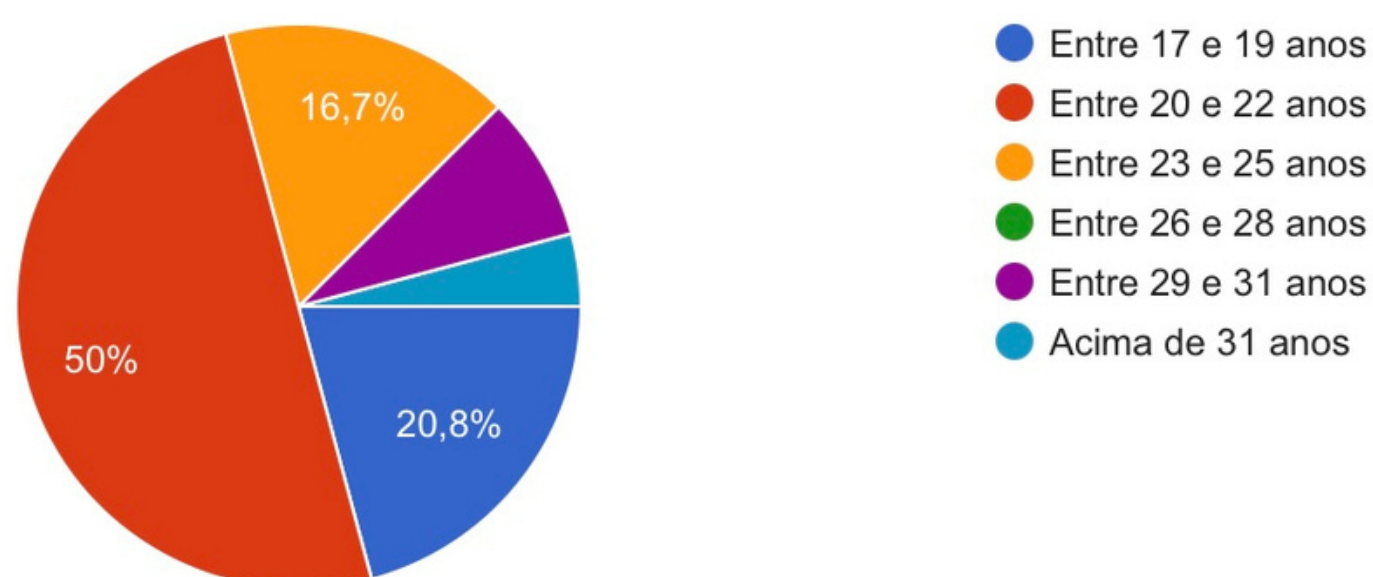
Gênero

24 respostas



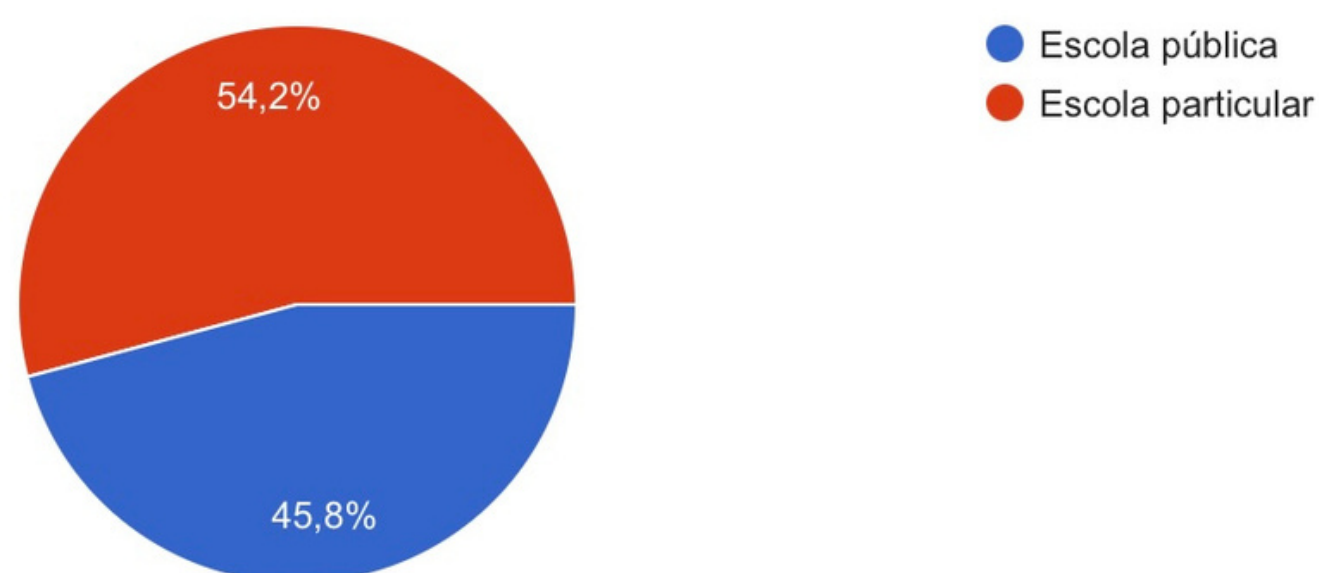
Faixa de idade

24 respostas



Estudou no ensino médio em:

24 respostas



Faculdade de
Medicina

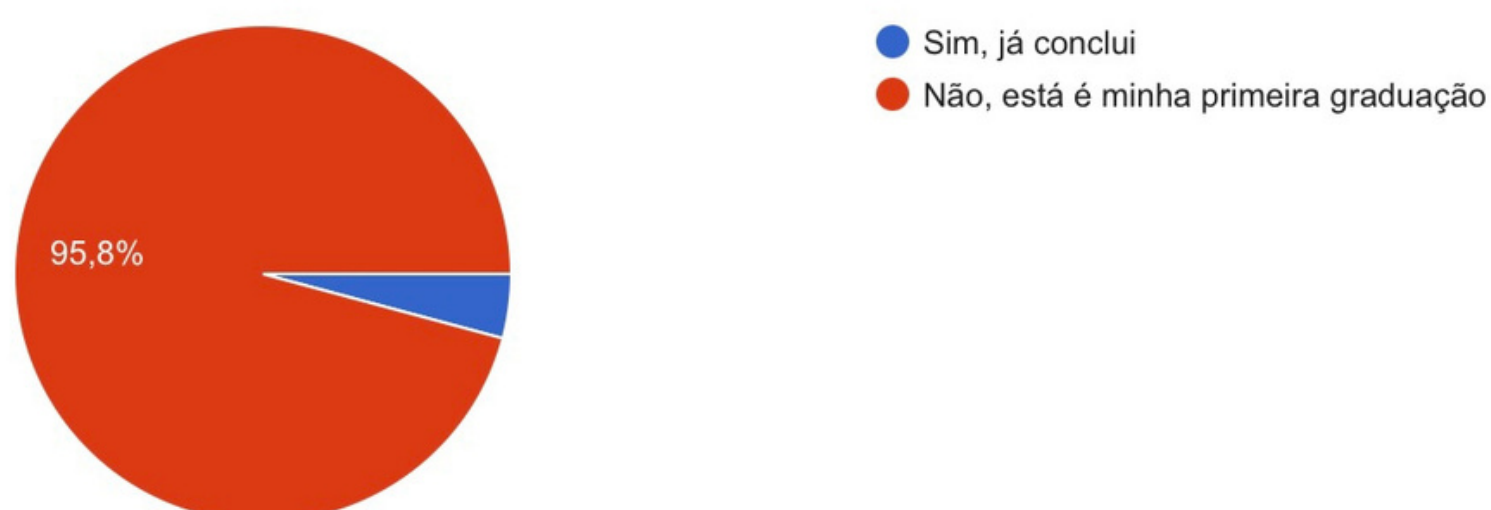
UFVJM



Dados da 018

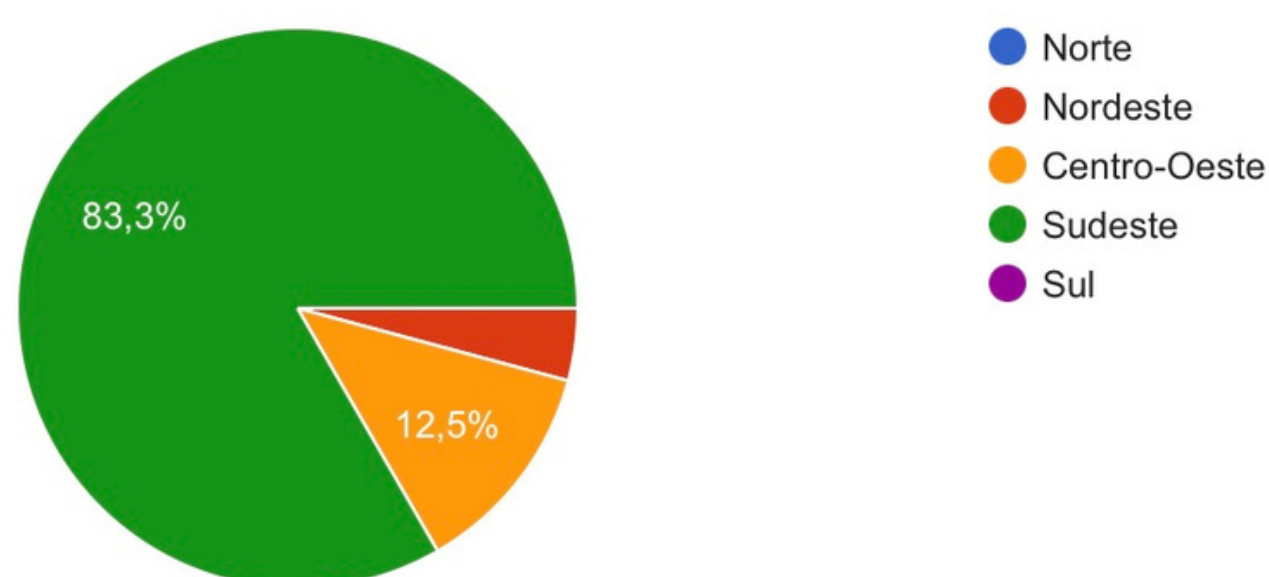
Se já concluiu outra graduação

24 respostas



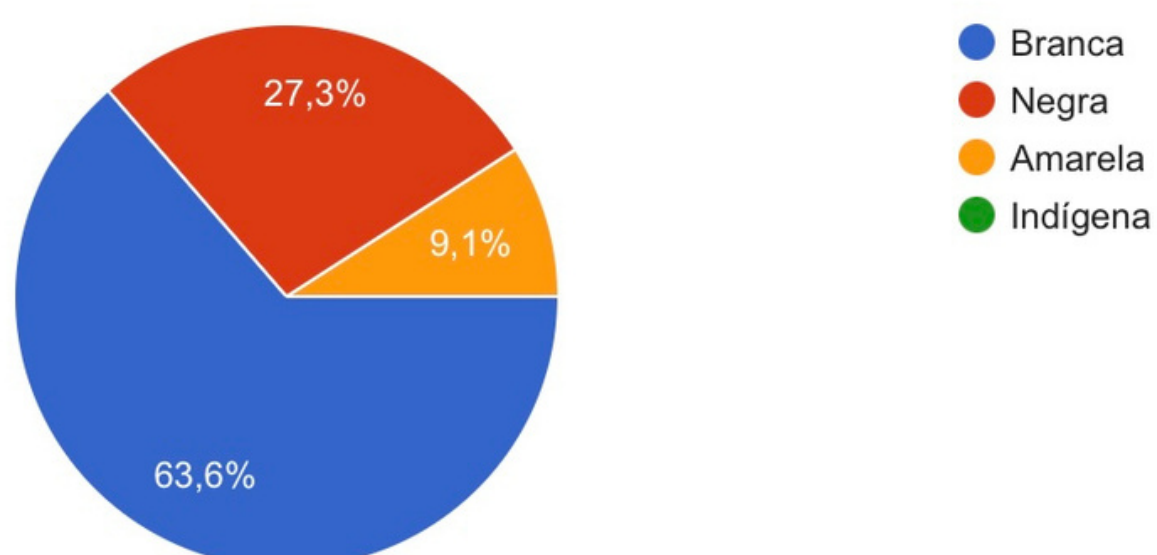
Região

24 respostas



Etnia

22 respostas



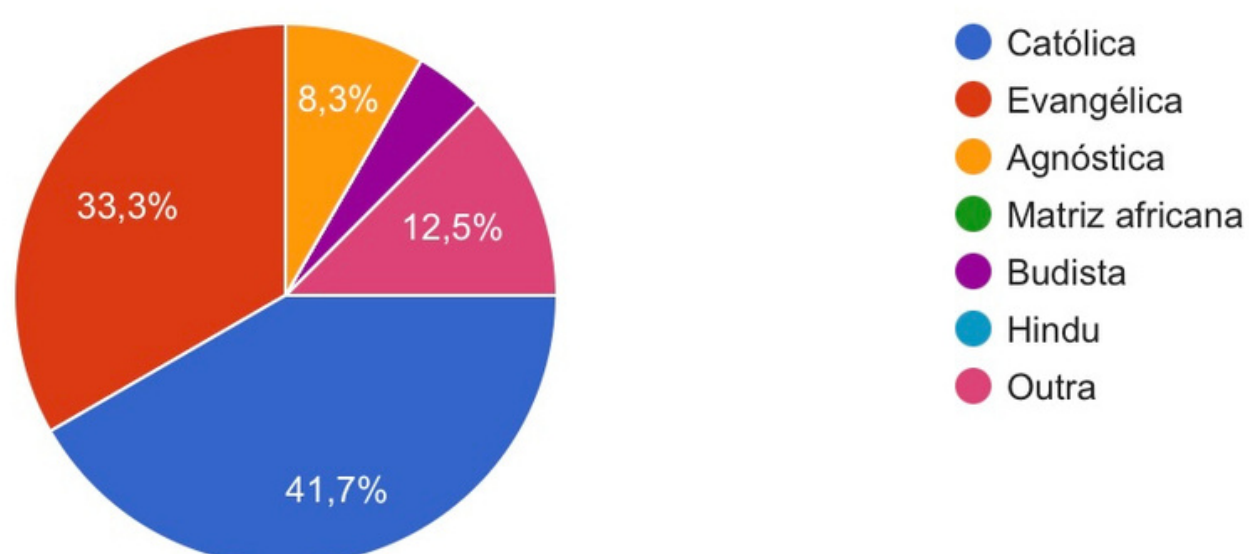
Faculdade de
Medicina
UFVJM



Dados da 018

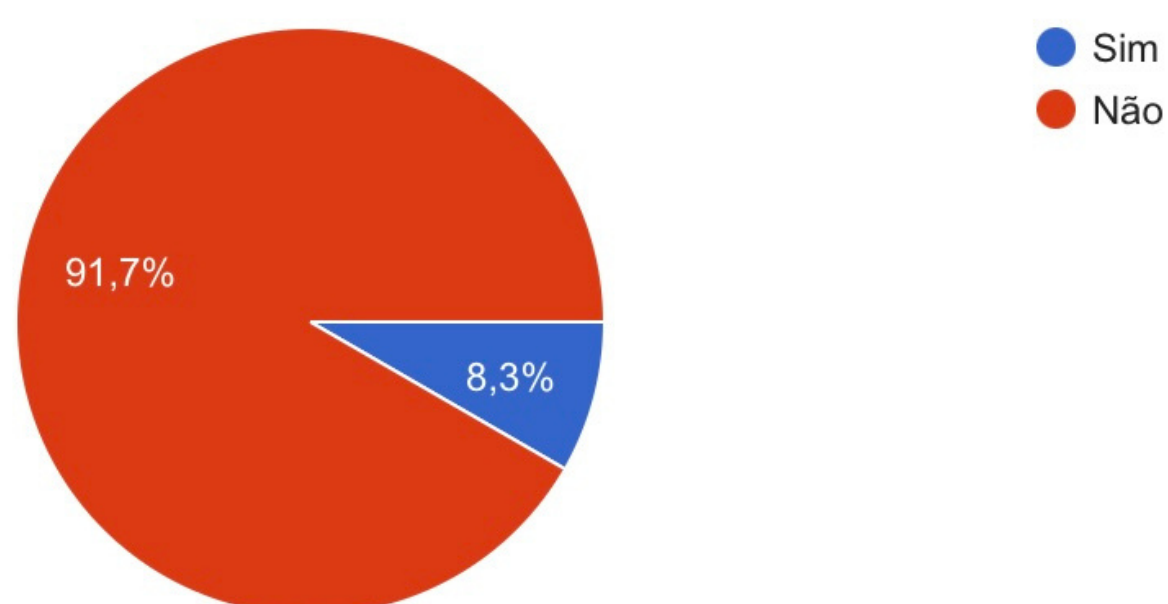
Religião

24 respostas



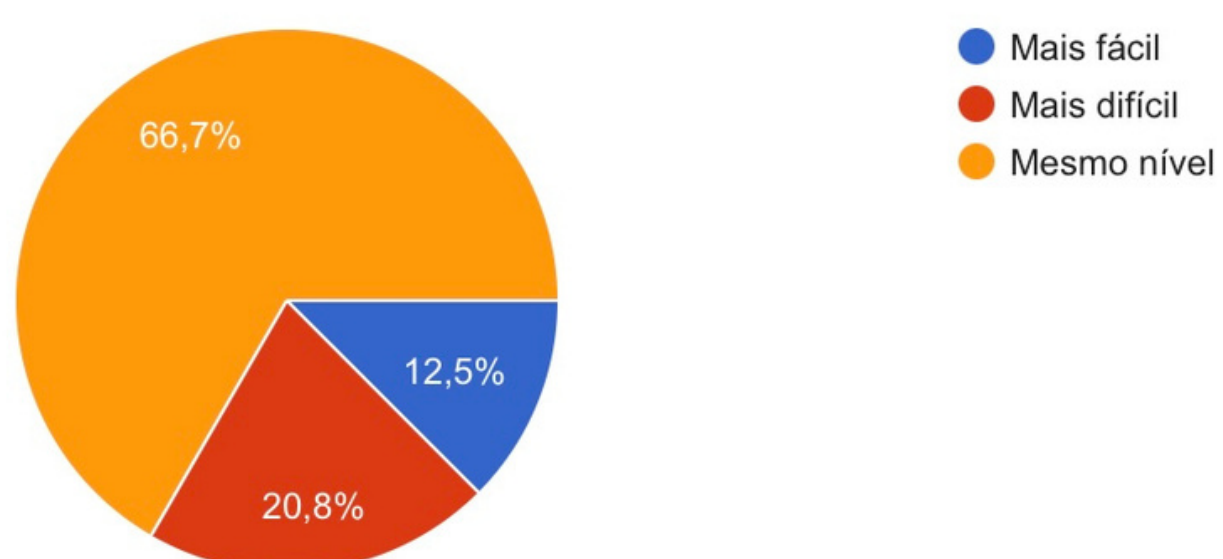
É LGBTQIA+ ?

24 respostas



Em relação às edições anteriores do ENEM, o que você achou do nível da prova em que passamos?

24 respostas



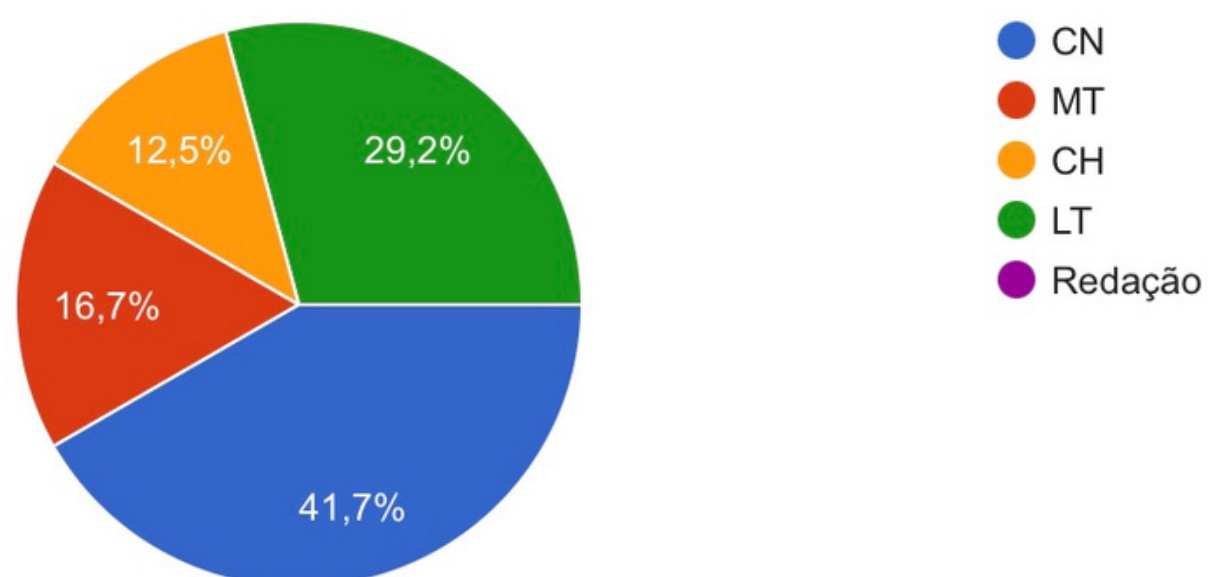
Faculdade de
Medicina
UFVJM



Dados da 018

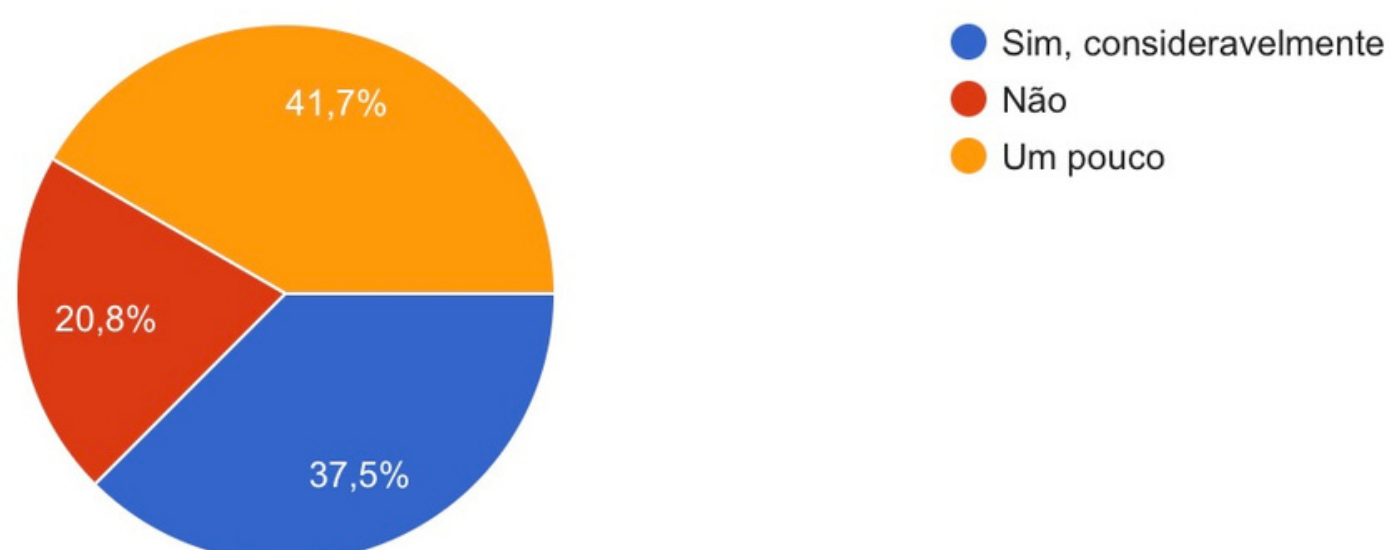
Qual foi a matéria mais difícil pra você?

24 respostas



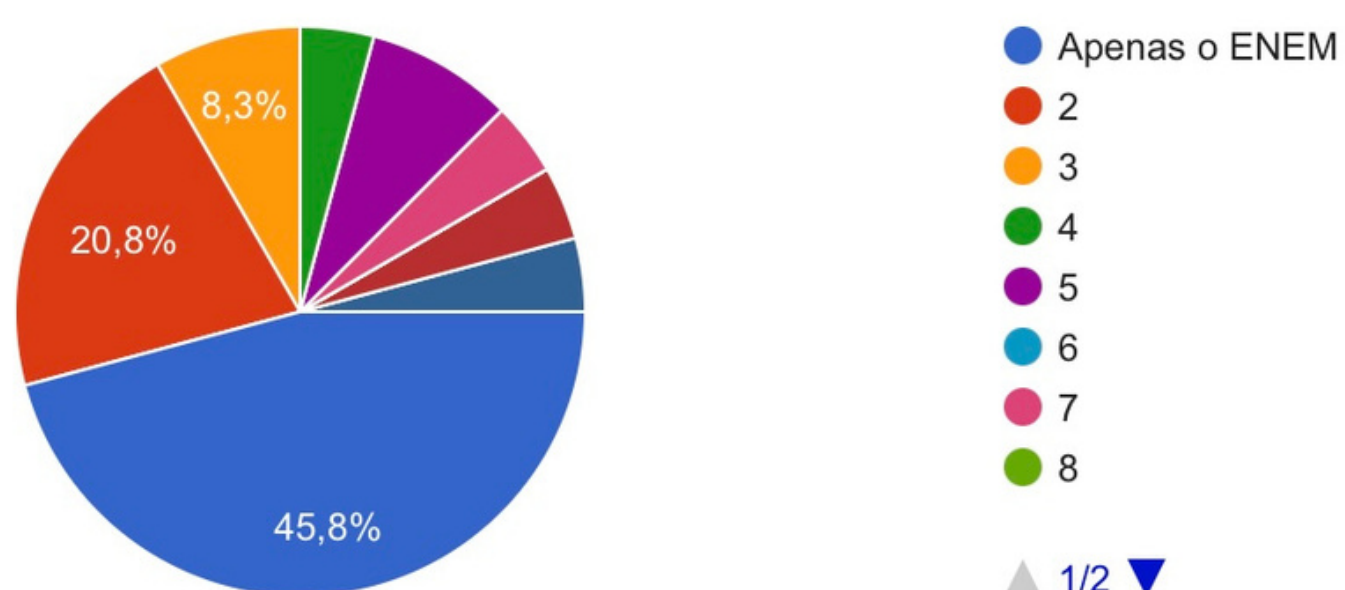
Durante a realização das provas, você teve problemas de medo ou ansiedade?

24 respostas



Em 2021, quantos vestibulares você prestou?

24 respostas



Faculdade de
Medicina

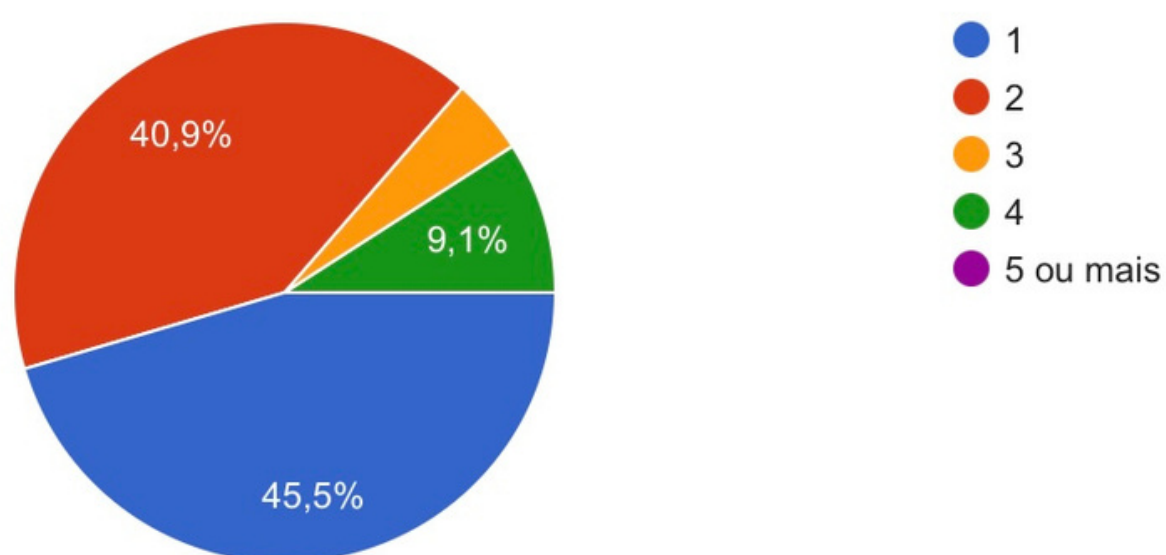
UFVJM



Dados da 018

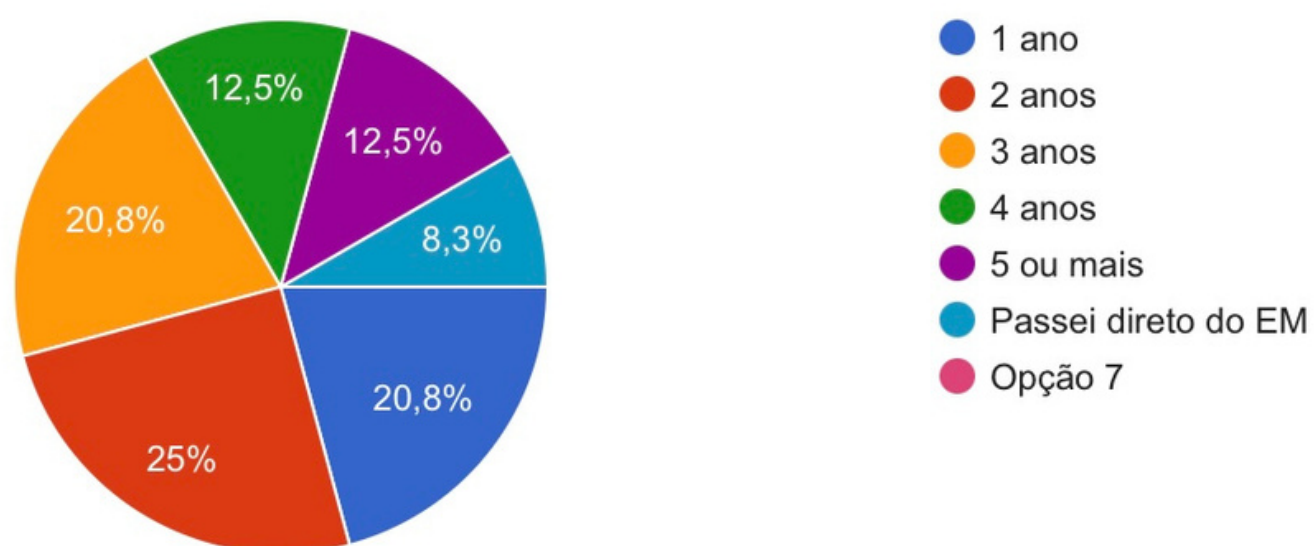
Em quantos vestibulares de medicina você foi aprovado durante seu tempo como vestibulando?

22 respostas



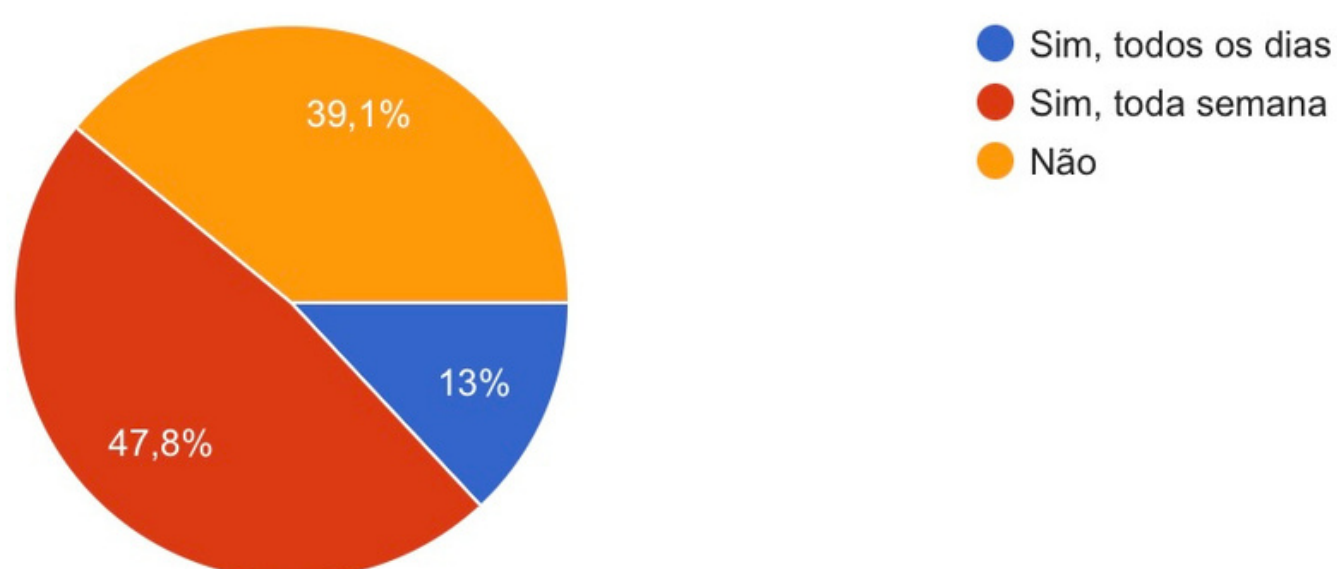
Quantos anos de cursinho?

24 respostas



Praticou atividades físicas regularmente no ano em que passou?

23 respostas



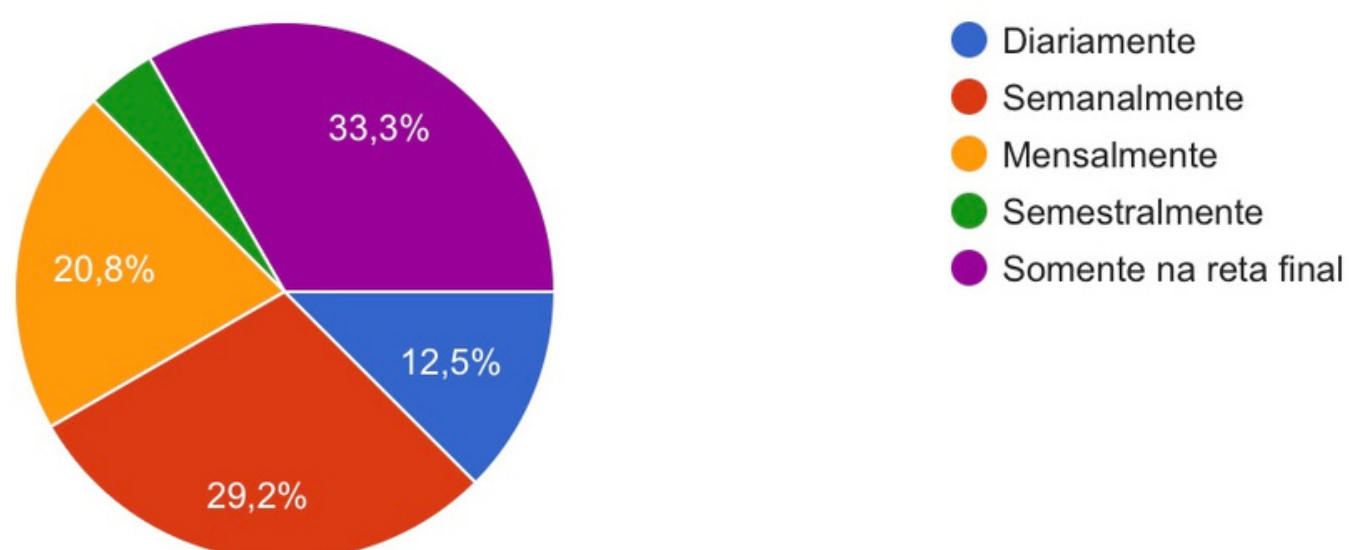
Faculdade de
Medicina
UFVJM



Dados da 018

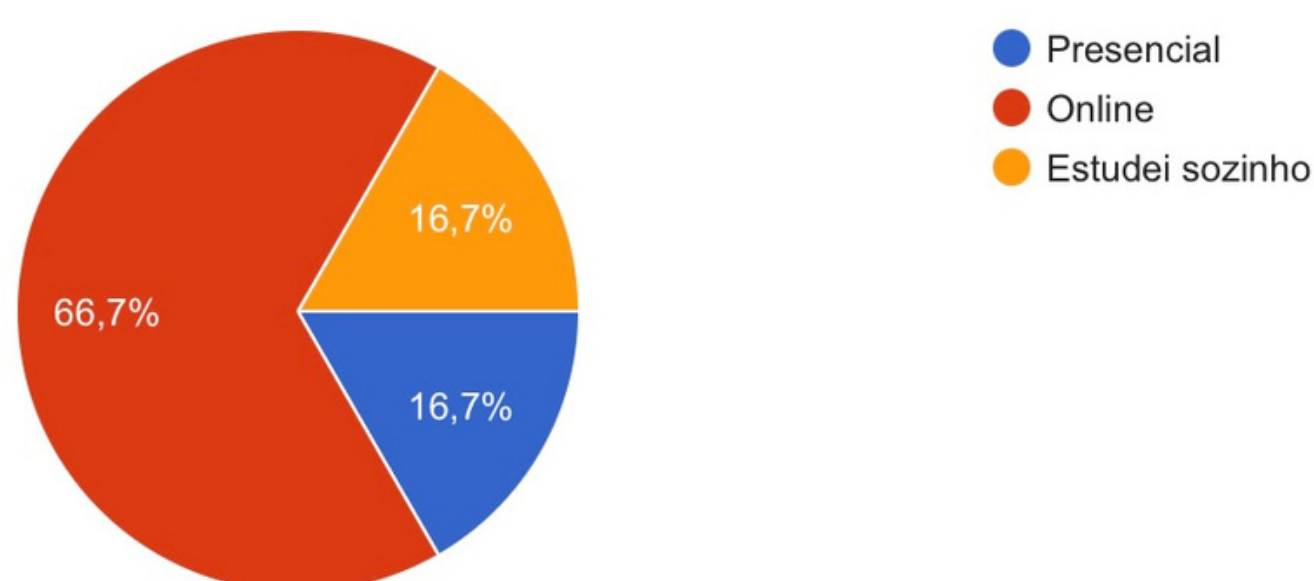
Quando você fazia revisões?

24 respostas



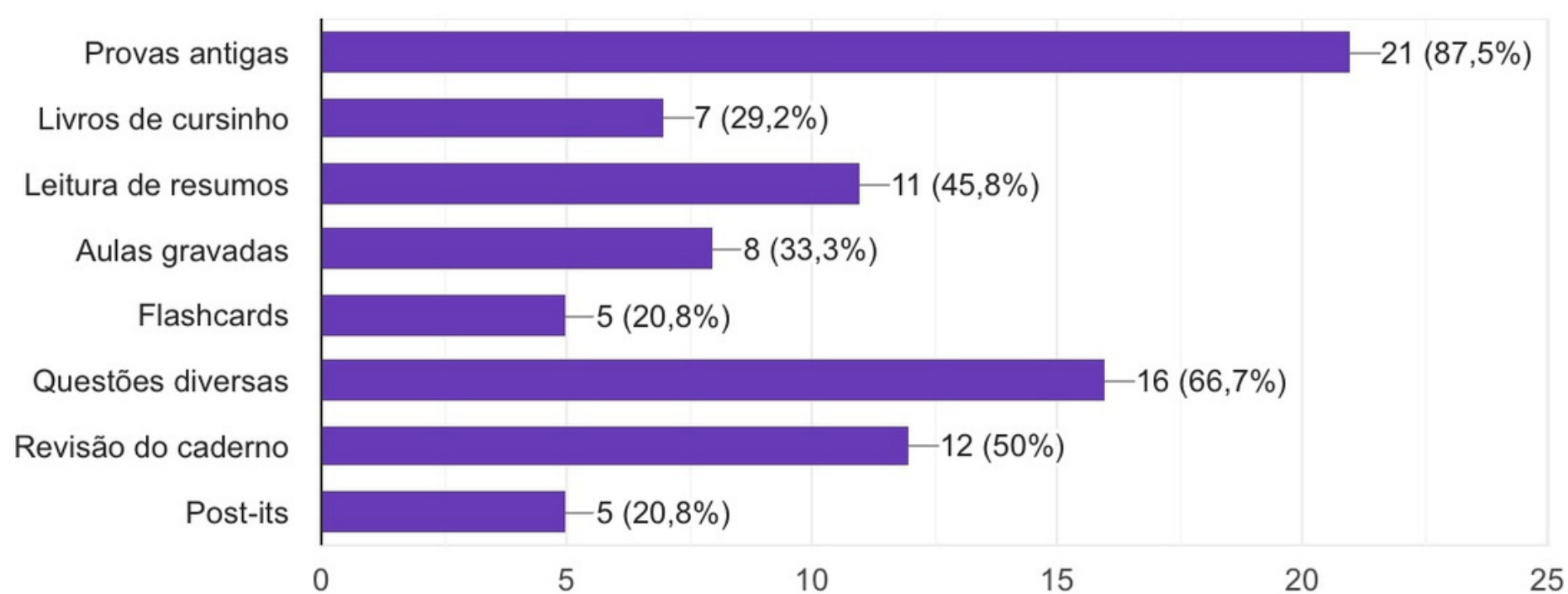
Forma de estudo/cursinho em 2021.

24 respostas



Como você realizou suas revisões para as provas? Pode marcar mais de uma

24 respostas



Faculdade de
Medicina
UFVJM



Relato

Olá! Meu nome é Ana Rita, tenho 19 anos e faço parte turma 018, campus JK. A minha jornada começou no 9º ano do Ensino Fundamental, que foi quando eu descobri que eu realmente queria me tornar médica. Essa não foi uma decisão fácil para mim, pois eu já sabia que o curso de Medicina é bem concorrido e eu sentia medo do que teria que passar. Mas, como era algo que eu queria de fato, comecei a me preparar para os vestibulares desde o 1º ano do ensino médio, quando descobri que poderia entrar pela UFVJM realizando a SASI, uma seleção seriada, composta por três etapas e eu poderia começar naquele mesmo ano.

Isso me ajudou bastante a estudar focada em vestibulares desde o início e a me manter motivada também. Quando eu estava no início do 2º ano, a pandemia começou e minha escola implantou o ensino à distância com eficiência, o que foi essencial para a continuidade dos estudos e também para a minha aprovação, porque o EaD durou até a metade do 3ºEM. Para conseguir manter os estudos, estabeleci uma rotina, que envolvia aulas teóricas com os professores da escola, resolução de questões do Enem e de vestibulares tradicionais, e também prática de exercícios físicos e momentos de lazer com a família - fazia tudo em casa mesmo, por conta da pandemia.

Como meu 3º seguia modelo de cursinho pré-vestibular, consegui direcionar o tempo integralmente para os estudos necessários. Nos dois dias de prova do ENEM - que também era necessário para a SASI, pois a pontuação era usada na terceira etapa do processo seletivo -, eu tentava seguir ao máximo a rotina de sempre, pois era o que meu corpo já estava acostumado, logo, eu conseguia manter o foco e aliviar a ansiedade.

Como sou de Bocaiuva, localizada no norte de Minas Gerais, conhecia a UFVJM por ser relativamente próximo, várias pessoas de lá estudavam nessa universidade e sempre falavam muito bem tanto da instituição quanto de Diamantina, o que influenciou a minha escolha. Minha aprovação foi pelo Sisu 2022/2, e quando descobri que passei fiquei muito alegre, foi totalmente inesperado pois minha posição na lista de espera era relativamente distante, considerando o número de vagas que estavam sendo ofertadas, logo realizei a matrícula e vim para Diamantina.





Relato

Desde então, estou passando por experiências maravilhosas, pois me senti muito bem acolhida quando cheguei aqui, e estou adorando a vida acadêmica-existem várias oportunidades e maneiras de aprender. Todo o esforço está sendo recompensado, minhas expectativas estão sendo alcançadas e estou sendo muito feliz e satisfeita aqui!

Então, compensa muito passar por todo o processo de prestar vestibulares e, além disso, ter esperanças na lista de espera, pois foi dessa forma que consegui conquistar um dos meus maiores sonhos e estar aqui hoje.

Ana Rita, 19 anos



Colaboradores

Luana Yumi Sadamitsu
@ luasadamitsu

Camilla Maia Lelis
@ camillamaia_l

Marcos Vinícius Teixeira Silva
@ marc0s.vin1cius

Jullia Bertagna
@ julliabertagna_

Arthur Jacob
@ arthurjacob0

Ana Júlia Figueiró
@ najuliafss

Gabriel Wahbe
@ gab.wahbe

Sofia Pimenta
@ sofia.pimenta

Maykel Silva Melo
@ maykelsilva

Ana Rita Oliveira da Silva
@ anarita.oliveiira



Faculdade de
Medicina

UFVJM